

Revista
1ª

EVOLUÇÃO

Ano II - nº 20 - Set./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

IVETE IRENE DOS SANTOS

★19/09/1977 †27/09/2021



Muito obrigado, prô!



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 20 de Setembro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Thaís Thomas Bovo

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Ana Paula Mariano da Silva
Delmira Moreira da Cruz
Djinane de Almeida Amorim
Elida Eunice da Silva
Gladys Aparecida da Silva
Jonatas Hericos Isidro de Lima
José Luís André António
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Maria Aparecida da Silva Rocha
Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
Paulo Cordeiro Leite
Silvana Fátima Boni Morato
Vilma Maximiano Vieira
Wilder Dala Quinjango

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanueelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Filiada à:



Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 20 (set. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

114 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.19>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Andréia Fernandes de Souza

07 HOMENAGEM Ivete Irene dos Santos

COLUNAS

12 A caminho da escola

Ivete Irene dos Santos

14 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

ARTIGOS

1. A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES Ana Paula Mariano da Silva	19
2. O VALOR DA LITERATURA INFANTIL Delmira Moreira da Cruz	23
3. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Djinane de Almeida Amorim	31
4. INCLUSÃO SOCIAL NAS ESCOLAS: A LEI E A REALIDADE EM SALA DE AULA Elida Eunice da Silva	39
5. O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM Gladys Aparecida da Silva	49
6. EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: SEUS PRINCÍPIOS E VALORES Jonatas Hericos Isidro de Lima	53
7. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ESTUDANTES José Luís André Antónimo	59
8. ALGUMAS CONTRADIÇÕES HUMANAS Emily Reis Rodrigues, Isabella Silva Pedrosoe Prof. José Wilton dos Santos	63
9. CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS E A RELAÇÃO COM AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS Manuel Francisco Neto	71
10. AS APRENDIZAGENS E A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Maria Aparecida da Silva Rocha	75
11. AS HISTÓRIAS INFANTIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina	81
12. A PROVISÃO E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ANGOLANA: COMO AFETA O DIA A DIA DO PROFESSOR? Paulo Cordeiro Leite	85
13. A ARTE FACILITANDO A INCLUSÃO ESCOLAR Silvana de Fátima Boni Morato	89
14. A IMPORTÂNCIA DO "FEEDBACK" NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Vílma Maximiano Vieira	97
15. A EDUCAÇÃO FAMILIAR NA CONSTRUÇÃO DE VALORES SOCIAIS: UMA REFLEXÃO NO BAIRRO CAOP-B-VIANA - LUANDA - ANGOLA Wilder Dala Quinjango	109



A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

José Luís André António

RESUMO: No processo de ensino aprendizagem, deparamo-nos com várias particularidades umas mais complexas, e outras menos complexas. Assim o presente artigo teve como objectivo, trazer uma abordagem a cerca da influência da família no rendimento escolar dos estudantes. Esta pesquisa teve uma abordagem quantitativa e qualitativa ou mista, debruçamo-nos acerca dos pais como encarregados de educação, a relação entre a escola e a família, a importância do director de turma na relação escola família e como incentivar o filho a estudar.

Palavras-chave: Influencia. Família. Rendimento. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A relação entre pais e filhos começa muito cedo, muito antes do nascimento. No ventre o bebezinho já consegue ter um contacto com o pai, quando este acaricia a barriga da mãe e fala com ele mesmo não sabendo se o bebezinho está ouvindo ou não. E a relação com a mãe como é obvio começa desde o princípio já que está em seu ventre.

Não nos restam dúvidas de que os pais são os primeiros educadores da criança e que, ao longo de toda a sua escolaridade, continuam a sendo os principais responsáveis pela sua educação e bem-estar. Não devemos esquecer que a família é o primeiro local de socialização, é com a família que vai passar as primeiras experiências da vida, vai aprendendo a andar, a falar, a conviver com os outros, é importante que nessa fase os pais estejam sempre presentes, de modo a moldar alguns comportamentos desviantes e dirigir a criança para um bom porto.

Para Fonseca (2001) os pais e professores acusam-se dia-a-dia sobre o comportamento apresentado pelas crianças em casa ou na escola, os pais culpam os professores pelo comportamento incorrecto dos filhos em casa, em quanto que os professores culpam os pais pelo comportamento desajustado apresentado pelos alunos na escola.

OS PAIS COMO ENCARREGADOS DA EDUCAÇÃO

A intervenção dos pais na educação dos filhos é indiscutivelmente essencial, dar apoio e cuidados aos filhos é uma responsabilidade bastante exigente.

A relevância do papel de quem educa é crucial e de tal sorte é também a chance que a criança possui num dado período de sua vida. Assim sendo, caso exista boa educação na infância, os resultados tendem a ser mais favoráveis ao desenvolvimento de virtudes, Sirqueira Neto, (2016, p. 28).

Toda criança e adolescente necessitam orientação. O adulto, no caso os pais, têm o dever de orientar seus filhos a desenvolver hábitos frente aos estudos. A tarefa de educar não cabe somente a escola, embora também seja um dos seus papéis. A participação da família na escola é fundamental para o bom desempenho escolar.

Os pais devem envolver-se na educação dos filhos tanto em casa como na escola. Foi-se o tempo em que os pais abandonavam os filhos na escola, deixando transparecer que a partir daquele momento a escola era a única responsável pela educação académica dos meninos. A educação dos filhos é uma preocupação dos pais e educadores.

Os pais são os responsáveis pelo ensinamento de valores. A escola também deve ajuda-los, porém a responsabilidade é do grupo familiar, os pais ou cuidadores são insubstituíveis.

Luther King, Liderava firmemente a sua congregação e os filhos por meio do exemplo ao enfretar a desigualdade racial. O seu sonho foi tão

poderosamente implantado no coração do filho Martin Jr., que isso literalmente mudou uma nação. Meier Jr (2014, p. 27).

Os pais ou cuidadores, são responsáveis pelos ensinamentos que a criança necessita para que aprenda a fazer as escolhas correctas. Isso vale para a vida social, afinal temos que escolher até o tipo de companhias que se mal escolhidas, influenciarão negativamente as condutas sociais. Todas crianças necessitam aprender a lidar com as frustrações e dificuldades, isto é, deve aprender a crescer, ter a maturidade individual necessária para superar momentos de desequilíbrio e frustração diante da realidade.

Sirqueira Neto, (2016, p. 28). Estimular a criança a exercitar cotidianamente a moral é acção educacional necessária ao estabelecimento das virtudes que se almeja para ela. Percebe se o empenho que deve ter o responsável por esta educação, empregando energia na convivência, exemplo, consistência e certa obstinação.

Os pais, educadores ou responsáveis têm enorme responsabilidade sobre este tipo de formação. Não é sem razão o incontável número de crianças e adolescentes contemporâneos que se encontram distantes do desenvolvimento moral.

RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA

Há um problema muito sério concernente a este assunto na nossa sociedade, muitos são os pais que não têm uma relação salutar com a escola de seus filhos, há pouca divulgação até na comunicação social da importância da família para o desenvolvimento da criança enquanto estudante.

Para Almeida (2014) a criança ao nascer é inserida na sociedade pela influência das famílias, e assim acaba por incorporar a cultura que a cerca, a qual engloba modelos de valores, morais, crenças, religião e ideias, que lhe serve como base de comportamento.

Almeida (2014). Para que haja uma relação de confiança entre pais e escola, é necessário um trabalho em conjunto de ambas as partes, para que a comunicação seja estabelecida de maneira eficaz.

Muitas vezes a família não se aproxima da escola, pois pensa ser um ambiente muito diferente do qual esta acostumada, "a timidez diante dos professores, o medo da reprovação dos filhos e a distância que sentem da "cultura" da escola os levam a ver a escola não como uma continuidade em suas vidas, mas como algo separado de suas experiências.

A IMPORTÂNCIA DO DIRECTOR DE TURMA NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

O Director de turma é alguém que está em contacto permanente com os estudantes de uma determinada turma, e a ele compete saber tudo o que se passa com os alunos para poder compreender as debilidades deles, para que o Director possa ajuda-los a superar as dificuldades, não de forma isolada deverá entrar em contacto com a família. Se os fizessem bem o seu trabalho diminuiria de certa forma o elevado número de reprovações nas nossas escolas, assim como diminuiria o índice de insucesso escolar na nossa sociedade.

Para Marques apud Casarin (2007, p.33) o director de turma é o eixo em torno do qual gira a relação educativa.

Isto porque qualquer situação que acontecer com o aluno na escola, tanto a direcção como os encarregados tendem em primeira instancia falar com o director de turma. No entanto este funciona como o porta-voz de ambos os lados.

COMO INCENTIVAR O FILHO A ESTUDAR

É importante que os pais ou responsáveis pela criança demonstrem interesse em tudo que diz respeito à escola do filho, para que este perceba que estudar é algo prazeroso e indispensável para a vida humana. A participação dos pais na educação formal dos filhos deve se proceder de maneira constante e consciente, integrando-se ao processo educacional, participando activamente das actividades da escola.

Se os pais valorizam acima de tudo as qualidades morais, os filhos serão conduzidos naturalmente a disposição moral meta final da educação. Para Schmidt (1965), quando os pais comportam-se com urbanidade, são morais não só em casa, são justos com eles mesmos e com os demais estarão a incutir de forma indirecta o sentido moral da vida nos seus filhos.

Os pais devem saber levar os filhos a autonomia, e a condição primeira para se obter tal resultado, é saber mandar e organizar as tarefas. As tarefas bem distribuídas e controladas, dão aos pequeninos o sentido da sua missão de vida. Ainda, segundo Schmidt (1965), a arte de educar pode ser definida como a arte de motivar as tarefas.

Ela consiste na grande arte de inclinar a vontade livre para direcção do bem. A pratica de fazer o bem e evitar o mal, não se aprende numa escola com carteiras, quadro, giz e professores previamente preparados para ensinarem de forma rigorosa e metodológica. Na maior parte dos casos aprende-se na família onde os métodos não têm uma nomenclatura.

Estimule seu filho a ter metas, a procurar o sucesso no estudo, no trabalho, nas relações sócias, mas não pare por aí. Leve-os a não ter medo dos seus insucessos. Não há pódio sem derrotas. Muitos não sobem no pódio, não por não terem capacidade, mas porque não souberam superar os fracassos do caminho. Muitos não conseguem brilhar no seu trabalho porque desistiram nos primeiros obstáculos. Cury (2003, p.20)

Os pais precisam começar a orientação profissional, académica e social, muito cedo estimulando a criança sobre os desafios que irá enfrentar na sociedade, preparando-a para as possíveis perdas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre a escola e a família é um dos factores que influencia de forma positiva no rendimento escolar dos educandos.

O director de turma é um dos elementos muito importante na relação escola e família, pois o director de turma, antes de mais é um educador, ele é o professor que acompanha, apoia e coordena os processos de aprendizagem, de orientação, de maturação dos alunos e de orientação e de comunicação entre os docentes, alunos, pais/encarregados de educação e restantes agentes da acção educativa.

O comportamento dos pais enquanto encarregado de educação, influencia no rendimento escolar dos seus educando. grande parte dos encarregados não têm uma relação saudável com seus educandos. Maioria dos encarregados não ajudam seus educandos a fazerem as tarefas, não têm comparecido regularmente na escola, isto tem contribuído em grande medida para o fraco rendimento escolar dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, E. B. de. **Relação entre pais e escola: A influencia da família no desempenho escolar dos alunos.** 1ª Edição. São Paulo: Editora Campinas, 2014.
- CASARIN, N. E. F. **Família e a aprendizagem escolar.** 1ª Edição. Porto Alegre: Faculdade de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2007.
- CURY, A. J. **Pais brilhantes professores fascinantes,** 1º Edição. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.
- FONSECA, V. da. **Cognição e Aprendizagem,** 1ª Edição. Lisboa: Editora Ancora, 2001.
- MEIER JR, M. A. **Pais que mudaram o mundo. (História inspiradoras de homens que fizeram a diferença para seus filhos e no mundo).** 1ª Edição, Rio de Janeiro: Editora Habacuc, 2014
- SCHMIDT, M. J. **A Família por dentro.** 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Livraria Agir, 1965.
- SIRQUEIRA NETO, A. C. de. **A Educação sob Olhar Docente,** 1 ed., São Paulo: Mogi Mirim, 2016.



José Luís André António

Nasceu em Luanda capital de Angola. Licenciou-se em Ensino de Psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED - Luanda). Professor de Geografia, na Escola do 1º Ciclo do Ensino Secundário N° 5093 em Viana, é Palestrante e Orador, tendo como foco assuntos sociais principalmente temas escolares de fórum Psíquico.

EVOLUÇÃO

ISSN 2675-2573



PEDRO DA CONCEIÇÃO

...ssados, compreender o
...ver sua própria história

DESTAQUE
DIFICULDADES DO ENSINO

APOSENTADORIA DOS PROFESSORES E A REFORMA

Prof.ª Tatiana

www.primeiraevolucao.com.br



Muito obrigado, prô!



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Filiada à:



AUTORES(AS):

- Ana Paula Mariano da Silva
- Delmira Moreira da Cruz
- Djinane de Almeida Amorim
- Elida Eunice da Silva
- Gladys Aparecida da Silva
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- José Luís André António
- José Wilton dos Santos
- Manuel Francisco Neto
- Maria Aparecida da Silva Rocha
- Nádia Rúbia Oliveira Magalhães Pina
- Paulo Cordeiro Leite
- Silvana Fátima Boni Morato
- Vilma Maximiano Vieira
- Wilder Dala Quinjango

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.20>



Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

